SAUDE E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MOTORISTAS DE APLICATIVOS¹

Veridiana de Vasconcelos Duarte², Regiane Macuch³

¹ Pesquisa do Programa de Pos-Graduacao em Promocao da Saude (PPGPS) UNICESUMAR

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (Bolsista Capes) ? UNICESUMAR. Maringá-PR. veridiana@veluduo.com.br

³ PhD in Educational Sciences, University of Porto, Portugal. Teacher of the Graduate Program in Health Promotion - UNICESUMAR. Maringá-PR. rmacuch@gmail.com

INTRODUÇÃO: Mudanças nas relações contratuais e a instabilidade do trabalho informal tornaram mais visíveis à problemática sobre o adoecimento de trabalhadores. Neste panorama, a adesão de mulheres à profissão de motoristas de aplicativos, no atual mercado trabalho sem vínculo empregatício, tem aumentado. Mulheres motoristas encontram desafios no exercício da profissão, esses, envolvem diversos fatores tecnológicos e sociopsicológicos estressantes relacionados à saúde e ao trabalho.

OBJETIVOS: Desse modo, a saúde dessas trabalhadoras está no núcleo da problemática deste estudo, sobretudo pelo aspecto relativo à qualidade de vida no trabalho e sociodemográfico.

METODOLOGIA: Este estudo caracteriza-se como transversal quantitativo pelo método *Survey*. O público-alvo, composto por mulheres entre 18 e 60 anos ou mais, trabalhadoras motoristas de aplicativos na cidade de Maringá-PR. Participaram do estudo 193 mulheres. O levantamento de dados ocorreu por meio do instrumento QWLQ-78 (*Quality Of Working Life Questionnaire*) e questionário sociodemográfico. O procedimento para análise dos dados seguiu o modelo de sintaxe e por meio do software Microsoft Excel foram realizados cálculos dos escores e da estatística. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o registro Nº do CAAE: 36447320.9.0000.5539, de acordo com o vínculo dos pesquisadores de Iniciação Científica, Trabalho e saúde de mulheres motoristas de (App).

RESULTADOS: Os resultados referentes aos domínios (Físico/Saúde, Pessoal, Profissional e Psicológico), abordam aspectos que podem influenciar a qualidade de vida (QV) dos trabalhadores. O domínio profissional apresentou o menor índice (53,01%) em relação aos demais domínios. A falta de benefícios, garantias, assistência médica e baixa remuneração são fatores que influenciam diretamente a (QV) das trabalhadoras. Os perfis socioeconômicos compostos por faixa etária, 40,41% têm entre 26 e 35 anos, 30,57% entre 36 e 45 anos e 13,47% entre 46 a 60 anos. Mais de 70% da amostra encontra-se acima de 26 e abaixo de 46 anos. Em plena fase de elevada produtividade profissional. Quanto à escolaridade, 147 motoristas têm ensino médio completo ou superior incompleto, correspondendo a 76,16 % das respondentes. Quanto à renda, 51,30% obtêm

ganhos de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 mensais. A remuneração influencia diretamente a (QVT), e culturalmente, o aspecto econômico, tem elevada importância para o domínio profissional. O estresse é um sintoma comum neste contexto laboral, gerando dores de cabeça, estomacais e lombares, falta de assistência médica e de retorno financeiro satisfatório, o que tende a diminuir o desempenho e a concentração ao trabalhar, aumentando desânimo, ansiedade e depressão.

CONCLUSÕES: O presente trabalho analisou a qualidade de vida no trabalho de mulheres motoristas de aplicativo de transporte privado de Maringá-PR. O ambiente profissional onde estão inseridas engloba vários domínios (Físico/Saúde, Pessoal, Psicológico e Profissional). Por meio desse contexto essas trabalhadoras buscam suprir suas necessidades financeiras. Elas enfrentam situações de tensão ao dirigir bem como sobrecarga de horas ininterruptas por dia, isto afeta saúde física, social e mental. Neste sentido, este estudo sinaliza que, embora o quadro seja complexo, a situação mais grave está associada ao domínio Físico/Saúde e Profissional (trabalho).

PALAVRAS-CHAVE: adoecimento; saúde do trabalhador; promoção da saúde.